



295540910

clipraibalcao@gmail.com



4
Março
2026

CLÍNICA MÉDICA DA PRAIA DA VITÓRIA



www.clinicamedicapraiaavoria.pt



Rua do Hospital, 12 - 9760-475 Praia da Vitória - Terceira - Açores

**Cuida da tua audição
hoje para ouvires
melhor amanhã.**



**3 DE MARÇO
DIA MUNDIAL DO
CUIDADO AUDITIVO**

**Dia Mundial do
Cuidado Auditivo**
(Págs. 2/3)



**Conselho
Nacional de
Ética para as
Ciências da Vida**

**Posição do CNECV sobre Diretivas
Antecipadas de Vontade (DAV)**
(Pág. 4)

Posição sobre Diretivas Anteci- padas de Vonta- de (DAV)

As Diretivas Antecipadas de Vontade (DAV), previstas na Lei n.º 25/20121 e regulamentadas na Portaria n.º 96/20142, podem ser estabelecidas de duas formas, o Testamento Vital e/ou a designação de Procurador de Cuidados de Saúde, ambas consagrando juridicamente o direito à autodeterminação da pessoa em matéria de cuidados de saúde, sobretudo em contextos de doença grave ou no período do fim de vida, situações clínicas em que o próprio se encontra incapaz de exprimir a sua vontade. Neste contexto, respondem a exigências éticas fundamentais de respeito pela dignidade, autonomia e identidade pessoal, estando em sintonia com os pronunciamentos internacionais, nomeadamente a Recomendação do Conselho da Europa, que apela aos Estados para que assegurem aos cidadãos a possibilidade de formular diretivas antecipadas com efeitos vinculativos, dentro dos limites do ordenamento jurídico nacional. Também o CNECV se pronunciou frequente e favoravelmente sobre a prerrogativa das DAV, nomeadamente nos Pareceres n.os 11/19954, 59/20105, 69/20136, 82/20157, 95/20178, 129/20249.

DIA MUNDIAL DO CUIDADO AUDITIVO – 3 de março

A perda auditiva afeta milhões de pessoas em todo o mundo, mas pode ser evitada ou tratada com ações simples. Neste dia, reforçamos a importância de proteger os ouvidos, realizar exames auditivos regulares e promover ambientes sonoros mais seguros.

- Evita exposição prolongada a ruídos intensos.
- Usa proteção auditiva em ambientes ruidosos.
- Faz avaliações auditivas regulares.
- Incentiva familiares e colegas a cuidarem da audição.

As dificuldades auditivas podem desenvolver-se em qualquer altura da vida, por infeções do ouvido (otites agudas ou crónicas), infeções sistémicas (por exemplo, meningite, papeira), a traumatismo ou a exposição recorrente e prolongada ao

ruído – e devem ser valorizadas, pois podem ter causas reversíveis e tratáveis.

As mais recentes estatísticas indicam que cerca de 5% da população portuguesa apresenta algum grau de perda auditiva incapacitante, com um grande impacto na comunicação, educação, emprego e relações sociais e afetivas.

A intervenção precoce nestes casos pode



atrasar a evolução para o isolamento social que muitas vezes a surdez acarreta.

O Dia Mundial da Audição é promovido pela Organização Mundial de Saúde, com o objetivo de alertar para a necessidade de prevenir e detetar precoce-

mente a perda de audição, bem como sensibilizar para o impacto do ruído contínuo na diminuição da audição. Mantenha-se atento a sinais que possam estar relacionados com perda auditiva. O diagnóstico e tratamento precoces são fundamentais para o nível de recuperação que é possível atingir.

Queres saber mais sobre o tema?

<https://www.cuf.pt/mais-saude/problemas-auditivos-ao-longo-da-vida>

O que é a surdez?

Por surdez entende-se uma qualquer limitação na capacidade auditiva. É um dos sintomas que pode afetar todas as idades, sexos, raças e tem uma enorme repercussão no ponto de vista da linguagem e comunicação. Normalmente divide-se em dois tipos: hipoacusia de transmissão e neurosensorial. Em relação ao grau, pode variar em ligeira, moderada, severa e profunda.

Na de transmissão não existe uma boa propagação do som do exterior para o ouvido interno e na neurosensorial a causa está ao nível do ouvido interno, do nervo auditivo e do cérebro. Nalguns casos, a surdez envolve os dois tipos.

Sintomas da surdez

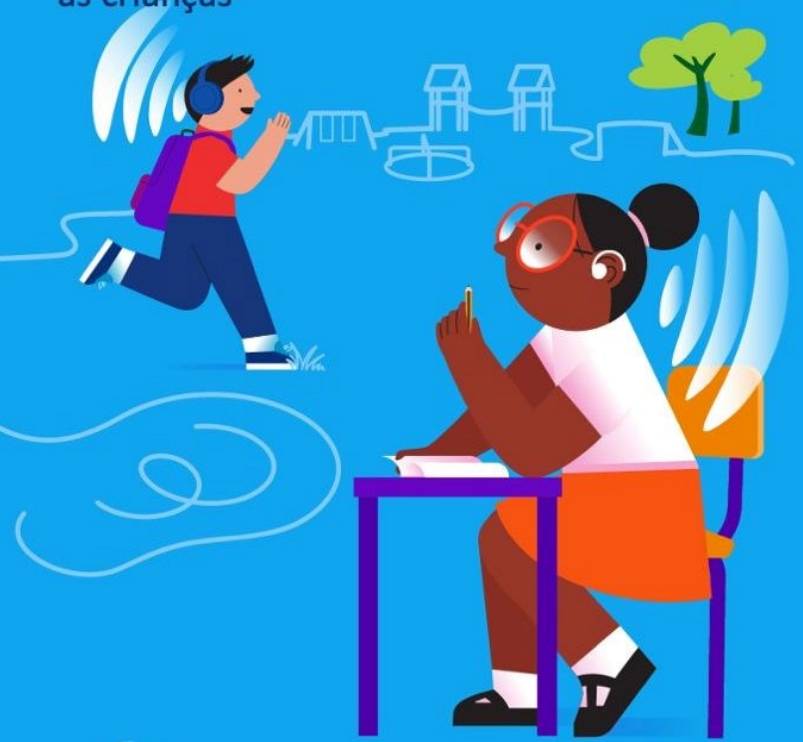
A diminuição ou alteração de audição produz uma redução na perceção de sons e dificulta a compreensão das palavras. Esse obstáculo aumenta com o tipo e grau de perda auditiva. Na idade pré-escolar, sabe-se que a criança deve ser capaz de dizer as primeiras palavras entre os 15 e os 18 meses. Caso contrário, deve ser observada pelo médico especialista para saber o que está a provocar o atraso da fala. Causa frequente de surdez nas crianças com idades compreendidas entre os dois e os cinco anos, é a otite serosa. Esta doença impede a transmissão do som do exterior para o ouvido interno, predispõe a infeções agudas e pode evoluir para otites crónicas mais complicadas.

Sabe mais sobre causas, prevenção, diagnóstico e tratamento:
<https://www.cuf.pt/saude-a-z/surdez>

3 de Março

DAS COMUNIDADES PARA AS ESCOLAS:

Cuidados auditivos para todas as crianças



WORLD HEARING FORUM

Vamos agir agora para que nenhuma criança fique para trás devido a problemas auditivos.

Das Comunidades para as Escolas: Cuidados auditivos para todas as crianças.

No Dia Mundial da Audição, A Associação Portuguesa de Audiologistas alerta para dois aspetos da saúde auditiva infantil:

- Prevenir a perda auditiva infantil evitável
- Garantir a identificação precoce e o tratamento de crianças com problemas de ouvido ou audição.

As comunidades e as salas de aula são pontos de partida naturais para alcançar crianças, pais e professores. Ao integrar os cuidados auditivos nos programas de saúde escolar e saúde infantil, podemos ajudar as crianças a ouvir, aprender e ter sucesso.

Sabe mais em:

https://web.facebook.com/apta.associacao?_tn_=-UC*F



Conselho
Nacional de
Ética para as
Ciências da Vida

A Tomada de Posição do CNECV sobre as DAV

O objetivo desta Tomada de Posição é contribuir para a melhoria da operacionalização das DAV em Portugal, reforçando as condições comunicacionais e institucionais necessárias para que este instrumento de exercício da autonomia cidadã seja conhecido, compreendido, facilmente formalizado e, quando solicitado, exequível no contexto clínico. Tal decorre do reconhecimento do valor ético das DAV, na medida em que motivam a pessoa a refletir sobre os seus valores, favorecendo a liberdade de consciência e de culto, e a pronunciar-se previamente sobre as suas preferências em saúde, concretizando o exercício de uma autodeterminação preventiva; paralelamente tendem a reduzir o ónus emocional e o grau de conflito decisional que frequentemente recai sobre familiares e/ou profissionais quando o próprio se encontra incapaz de decidir. Não obstante, importa ter em atenção que o reforço da autodeterminação dos cidadãos por via

da subscrição das DAV não dispensa a avaliação clínica e ético-jurídica do caso concreto. Referimo-nos à ponderação responsável das circunstâncias clínicas então presentes e, sempre que o TV não seja inequivocamente claro quanto às preferências da pessoa em causa (quando a redação é imprecisa ou ambígua) ou se apresente contrário à lei ou às boas práticas clínicas, à necessidade de interpretação prudente do texto escrito. Esta terá de ser feita à luz dos valores previamente expressos pela pessoa doente, como seja a informação previamente registada, disposições complementares e elementos fornecidos pelo Procurador de Cuidados de Saúde e/ou por familiares e/ou pessoas afetivamente próximas. As DAV, enquanto manifestação antecipada de vontade, devem orientar a decisões clínicas que sejam clinicamente adequadas e eticamente justificáveis.

Artigo completo em:

<https://www.cnecv.pt/pt/deliberacoes/tomadas-de-posicao/tomada-de-posicao-11-posicao-do-cnecv-sobre-diretivas-antecipada>

CENTRO DE ONCOLOGIA DOS AÇORES ASSOCIA-SE À INICIATIVA “TRATAR O CAN- CRO POR TU”

O Centro de Oncologia dos Açores associa-se, pelo segundo ano consecutivo, ao evento “Tratar o Cancro Por tu”, organizado pelo IPATIMUP, que junta os cientistas da instituição e alguns especialistas locais num evento para alertar e partilhar conhecimento sobre cancro com a população.

5ª EDIÇÃO

IPATIMUP
TRATAR O
CANCRO POR TU

**PREVENÇÃO
DE CANCRO**

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO

12 DE MARÇO ANGRA DO HEROÍSMO
GRANDE AUDITÓRIO
CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE ANGRA DO HEROÍSMO 18H30

JOSÉ CARLOS MACHADO
NUNO MARCOS
MANUEL SOBRINHO SIMÕES

ESPECIALISTA CONVIDADO
JOÃO SARMENTO

MODERAÇÃO
MIGUEL SOARES
TIAGO ALVES
ANTENA 1

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL
JORGE SEQUEIRA

IPATIMUP
GOVERNO DOS AÇORES
MIGUEL SOARES
TIAGO ALVES
ANTENA 1